



Audiências de custódia em Alagoas soltaram 60% dos presos em 2017

Dos 1.437 presos em flagrante que passaram por audiências de custódia em Alagoas, 774 conseguiram o direito de responder em liberdade, 60 foram para prisão domiciliar e 25 receberam outras medidas cautelares. Segundo o Tribunal de Justiça do estado, as audiências aplicaram medidas alternativas a 60% dos flagrados. Outras 566 pessoas tiveram a prisão em flagrante convertida em preventiva.

A média nacional, em 2016, foi de 46% solturas, conforme [levantamento](#) da **ConJur** com tribunais de Justiça. A iniciativa tem sido implantada desde 2015 no país mesmo sem lei específica, por [ordem](#) do Conselho Nacional de Justiça.

Os números divulgados pelo TJ-AL abrangem as audiências promovidas apenas nos dias úteis. A maioria delas envolveu presos por tráfico de drogas (387), porte ilegal de arma de fogo (137), roubo (232) e violência doméstica (67). Em 2017 o número de audiências aumentou 76%, segundo o TJ.

Ainda segundo a corte, as audiências por videoconferência cresceram 71% em 2017 no estado. Foram mais de 2,8 mil, enquanto em 2016 ocorreram pouco mais de 1,6 mil.

Date Created

07/01/2018